



MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

Exposição de motivos

A Banda Marcial Juliana foi fundada em 1960 na Escola Estadual Júlio de Castilhos sob a administração do professor Werner Kiel e por iniciativa do professor de Educação Física Rubens Souza Lima, o "Bruxo".

Em 1962, com recursos do Grêmio Estudantil e da Secretaria Estadual da Educação chegou a contar com 120 instrumentistas, tornando-se uma das maiores e melhores bandas escolares do Estado. Entre 1964 e 1969, teve um grande apoio do diretor da escola professor Antônio Magadan, conquistando o título de Campeã Estadual.

Em 1972 a Banda emitiu seus últimos acordes e, como a maioria das bandas escolares de Porto Alegre, encerrou suas atividades, voltando a se reunir somente em 1984.

Em 2006 a banda ressurgiu com o apoio do Diretor da Escola, professor João Alberto Figueiró e da Fundação de Apoio ao Colégio Estadual Júlio de Castilhos de Porto Alegre, juntamente com o trabalho e recursos obtidos de um grupo de ex-integrantes da banda, ex-alunos e simpatizantes que fundaram a Associação da Banda Marcial Juliana, desenvolvendo um trabalho de inclusão social na escola através do ensino da música (Musical Juliana).

Entre os anos de 2009 e 2016, sob a batuta do maestro Vainer Ramos, acumulou oito títulos máximos, nas duas associações estaduais (AGB e FEBARGS), conquistando dois troféus Banda Ouro, um sul-brasileiro (CNBF) e um Nacional (ABMF).

Nestes 17 anos de retomada, foram nove vezes campeões do RS, pela Febargs, duas vezes campeões do RS pela ABMLINORTE, campeões brasileiros pela ABMF, duas vezes campeões do Cone Sul e campeões Sul brasileiros. Foram a Banda Ouro do Estado e, em 2018, se sagraram Banda Hour Concour pela Febargs.

A banda é mantida pelas contribuições mensais dos sócios da Associação da Banda Marcial Juliana (ABMJ) que mantém uma escola de instrução musical para o ensino da leitura da música e a prática de instrumentos musicais de sopro e percussão. Atualmente a escola conta com aproximadamente 20 alunos com aulas aos sábados e um quadro de componentes de 80 membros que se apresentam em grupos de 40 a 60 pessoas, dependendo do evento

Participam de solenidades no estilo em marcha, e apresentações tipo concerto, como orquestra e sentados. Já editaram dois livros, *O Bombardino Amassado*, com histórias antigas e Banda Marcial Juliana – Caminho Para a Inclusão Social e Profissional onde são relatadas as conquistas após a sua reabertura em 2006 com textos escritos pelos próprios componentes, amigos, simpatizantes e colaboradores.

Julinho, colégio histórico do RS, tem na sua Banda Marcial o alicerce para algumas gerações que se formaram na escola. Lá vivenciam a camaradagem, disciplina, audácia, espírito cívico e tantas outras qualidades de caráter que fazem parte de suas vidas até hoje.

Diante do exposto e certo da relevância para a comunidade de Porto Alegre, solicito o apoio dos nobres pares desta Câmara de Vereadores para a aprovação da presente proposta, que possui como desígnio declarar como de Utilidade Pública a Banda Marcial Juliana do Colégio Estadual Júlio de Castilhos de Porto Alegre.

Declara de utilidade pública a Banda Marcial Juliana do Colégio estadual Júlio de Castilhos

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública a Banda Marcial Juliana do Colégio Estadual Júlio de Castilhos com sede nesta Capital, nos termos da Lei nº 2.926, de 12 de julho de 1966, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sgarbossa, Vereador**, em 13/03/2023, às 17:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0519655** e o código CRC **A354FDDE**.

Referência: Processo nº 041.00027/2023-66

SEI nº 0519655